

## DOENÇAS PREVALENTES NA TERCEIRA IDADE NO MUNICÍPIO DE SANTA FÉ DO SUL-SP

Ana Letícia MARCHI<sup>1</sup>  
Jéssica Tavares de Lira GOMES<sup>2</sup>  
Natan Thierry Lima Café dos SANTOS<sup>3</sup>

### RESUMO

O envelhecimento é um fenômeno universal, normal e natural, sendo resultante não apenas de fatores biológicos, mas influenciado por múltiplos fatores tais como ambientais, sociais, hábitos cultivados ao longo da vida. Pessoas idosas são acometidas por doenças e agravos que requerem acompanhamento constante, pois, em razão de sua natureza, não têm cura. Essas condições crônicas tendem a se manifestar de forma expressiva e, frequentemente, podem gerar um processo incapacitante, afetando a funcionalidade da população idosa, ou seja, dificultam ou impedem o desempenho de suas atividades cotidianas de forma independente. Ainda que não sejam fatais, essas condições geralmente tendem a comprometer de forma significativa a qualidade de vida dos idosos, o que acaba por tornar relevante o referido estudo. Assim, o presente estudo tem como objetivo verificar as doenças que mais acometem essa população e quais são as formas de controle e prevenção no município de Santa Fé do Sul. Trata-se de uma pesquisa documental com levantamento de dados colhidos no Banco Nacional de Dados do Ministério da Saúde, DATASUS. Diante dos dados epidemiológicos relativos à população maior de 60 anos do município de Santa Fé do Sul/SP, foi possível observar o acompanhamento do movimento nacional do crescimento do envelhecimento, altos índices de doenças crônicas, a se destacar o aparelho cardiovascular. Porém os planejamentos de saúde nos âmbitos federal, estadual e municipal já se organizam em ações e estratégias de prevenção aos fatores de risco e promoção de hábitos de vida saudável, encontrando assim a relevante atuação multidisciplinar.

**Descritores:** Envelhecimento. Doenças coexistentes. Prevenção.

### 1 INTRODUÇÃO

É relevante que nós, acadêmicos e profissionais tenhamos conhecimento e entendimento sobre o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e sua importância não só para a rede de saúde como para toda a sociedade.

O DATASUS administra informações de saúde (indicadores de saúde, assistência à saúde, informações epidemiológicas e de morbidade, informações sobre a rede de assistência à saúde, estatísticas vitais, informações demográficas e socioeconômicas) e informações financeiras (referentes aos recursos do Fundo Nacional de Saúde transferidos aos municípios, aos créditos, aos prestadores de serviços de saúde, aos orçamentos públicos de saúde

<sup>1</sup>Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, let-marchi@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduado em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, jtlg@live.com

<sup>3</sup>Graduado em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, natan\_thierre@hotmail.com

declarados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios). Essas bases de dados podem ser consultadas no portal do DATASUS (BRASIL, 2008).

Assim, pode-se ter um controle sobre novas incidências de doenças que são prevalentes na terceira idade, no município de Santa Fé do Sul, para contemplar o objetivo do presente estudo.

O envelhecimento, infelizmente, aumenta a prevalência de diversas afecções, principalmente as de caráter crônico. Pessoas idosas são acometidas por doenças e agravos que requerem acompanhamento constante, pois em razão da sua natureza, não têm cura (BRASIL, 2007).

Essas condições crônicas tendem a se manifestar de forma expressiva e, frequentemente, estão associadas a outros agravos à saúde. Podem gerar um processo incapacitante, afetando a funcionalidade das pessoas idosas, ou seja, dificultar ou impedir o desempenho de suas atividades cotidianas de forma independente. Ainda que não sejam fatais, essas condições geralmente tendem a comprometer de forma significativa a qualidade de vida dos idosos, o que acaba por tornar relevante o referido estudo.

O presente estudo tem como objetivo identificar as doenças prevalentes em idosos acima de 60 anos, segundo informações do banco de dados do DATASUS, no período de 2008 a 2014, no município de Santa Fé do Sul– SP e promover uma discussão referente à promoção à saúde da pessoa idosa.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa documental onde foi realizada por meio de levantamentos de dados publicados na base do Ministério da Saúde DATASUS. As variáveis selecionadas para essa pesquisa foram a população idosa, na faixa etária acima dos 60 anos de idade, dos sexos masculino e feminino, residentes no município de Santa Fé do Sul – SP. Foi excluída da pesquisa a população de faixa etária menor que 60 anos, de ambos os sexos. Os dados foram coletados no período de julho a setembro de 2015.

Santa Fé do Sul é uma estância turística do estado de São Paulo, situada na região noroeste, há 625 quilômetros da capital, fazendo divisa com Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás, com aproximadamente 28 mil habitantes.

A Secretaria Municipal de Saúde tem suas ações acontecendo em nove unidades de atenção básica à saúde em Estratégia Saúde da Família (ESF), com um enfermeiro

responsável pela equipe de saúde da família em cada ESF, contando ainda com a clínica da mulher, CLIAS – Clínica de Imunização e NAS – Núcleo de Assistência à Saúde.

Evidenciarão benefícios através dos resultados da pesquisa, com a construção de um perfil epidemiológico das afecções prevalentes na população acima de 60 anos, subsidiando ações de saúde voltadas para a conscientização da população alvo e da equipe de saúde da atenção básica, em ações coletivas de controle e prevenção destas doenças aumentando a qualidade de saúde no processo do envelhecimento.

Os resultados foram apresentados por meio de descrições, gráficos e tabelas conforme a disposição e a necessidade do uso das informações obtidas com o preenchimento do instrumento de coleta de dados, para promover visualização mais eficaz ao leitor.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme os dados coletados, o total dos sujeitos encontrados por meio de dados obtidos pelo DATASUS foi de 4.471 idosos acima de 60 anos no município de Santa Fé do Sul – SP, no período de 2008 a 2014, assim destacando as doenças prevalentes divididas por faixa etária e sexo, as quais geraram dados que serão expostos em tabelas abaixo para facilitar a compreensão dos resultados.

Tabela 1 – Caracterização da população maior de 60 anos de Santa Fé do Sul/SP

<b>Faixa etária</b>	<b>População</b>	<b>%</b>
60 a 69 anos	2636	56
70 a 79 anos	1522	32
80 anos e mais	586	12
<b>TOTAL</b>	<b>4744</b>	<b>100</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Dentre os dados obtidos no sistema, encontram-se 4.471 idosos existentes no município de Santa Fé do Sul. A faixa etária predominante é de 60 a 69 anos, perfazendo 56%, o que corresponde a 2636 indivíduos. Em seguida, temos a população na faixa etária de 70 a 79 anos totalizando 32% e somente 12% desta população possuem 80 anos ou mais.

Comparando com a população maior de 60 anos da CIR (Comissão Intergestora Regional) de Jales/SP, onde está inserido o município de Santa Fé do Sul, esta apresenta

25204 indivíduos nesta faixa etária, compreendendo Santa Fé do Sul 18% dessa população regional (DATASUS, 2015).

A população de idosos compreende indivíduos maiores de 60 anos e essa fatia da população estadual e nacional tem aumentado ao longo das últimas décadas, como tem sido demonstrado nos nossos censos populacionais.

No estado de São Paulo, a proporção dessa população maior de 60 anos ampliou próximo a 50%, passando de 7,7% da população total do estado em 1991 para 11,6% em 2010. O Índice de Envelhecimento constitui a proporção de pessoas maiores de 60 anos por 100 indivíduos menores de 15 anos, que em 1991 era de 25,1% e em 2010 mais que dobrou, atingindo 54% (SES/SP, 2012).

O envelhecimento acaba por trazer repercussões para os serviços de saúde, por aumentar gradativamente os índices de doenças crônico-degenerativas e de suas complicações, levando à maior utilização dos serviços de saúde. Portanto, conhecer o perfil epidemiológico dessa população subsidiará o planejamento de medidas de promoção à saúde, prevenção e controle, como diagnóstico e tratamento precoces e outras, com o objetivo maior de promover o envelhecimento saudável.

Ainda delineando o perfil da população de idosos de Santa Fé do Sul/SP, a tabela 2 demonstra essa população destacando o sexo como variável relevante a ser considerada.

Tabela 2 – Caracterização da população por sexo

<b>Sexo</b>	<b>População</b>	<b>%</b>
Feminino	2550	54
Masculino	2194	46
<b>TOTAL</b>	<b>4744</b>	<b>100</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Observa-se uma predominância do sexo feminino no município de Santa Fé do Sul, conforme a Tabela 2 representa, com 54% da população total maior de 60 anos, o que constituem 2550 mulheres, comparado à população masculina com 2194 indivíduos, atingindo 46% desse grupo etário.

Em contraposição com a população regional da CIR de Jales/SP, que vem demonstrada pelo sexo masculino constituindo o grupo maior, com 12664 homens, 51% do total de indivíduos. O grupo feminino compreende 12540 mulheres, sendo a proporção de 49% da população total da microrregião de Jales/SP (BRASIL, 2015).

Nesse contexto, a observância das estratégias e ações em saúde no município de Santa Fé do Sul deve considerar questões específicas oriundas deste grupo, como climatério, menopausa, osteoporose, cânceres ginecológicos, depressão, incluindo ainda DST/HIV/AIDS, aliados às doenças crônicas incidentes.

A seguir, foram representados dados referentes aos agravos à saúde que acometeram a população maior de 60 anos no município de Santa Fé do Sul/SP, mantendo a variável sexo, apresentada pelo sistema nacional de informações DATASUS, representadas por meio do Sistema de Informações Hospitalares, entendendo que tais agravos extrapolaram os níveis da atenção básica à resolubilidade destes. E ainda, dentre a relação de mais de dez grupos de agravos, relacionamos os cinco grupos de doenças de maior incidência em homens e mulheres maiores de 60 anos no município.

Tabela 3 – Agravos de maior incidência no indivíduo do sexo masculino acima de 60 anos de Santa Fé do Sul/SP

<b>Patologias segundo CID-10</b>	<b>Masculino</b>	<b>%</b>
Doenças do aparelho circulatório	915	37
Doenças do aparelho respiratório	488	20
Doenças do aparelho digestivo	487	19
Doenças do aparelho geniturinário	303	12
Neoplasias (tumores)	303	12
<b>TOTAL</b>	<b>2496</b>	<b>100</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Ao analisar os dados da tabela 3, podemos observar que as doenças do aparelho circulatório são os maiores números totalizando 915 casos, 37% dentre todos os agravos da população de homens maiores de 60 anos, seguidas de doenças do aparelho respiratório com 20% dos casos e as doenças do aparelho digestivo com 19%. Já as doenças dos sistemas geniturinários e neoplasias totalizam 12% cada.

As patologias mais incidentes da CIR de Jales/SP acompanham o perfil de Santa Fé do Sul, com o maior índice entre os homens maiores de 60 anos, as doenças do aparelho circulatório com 3559 registros, 38% dos casos que resultaram em internações hospitalares para tratamento, seguidas de doenças do aparelho respiratório 22%, aparelho digestivo 18%, neoplasias 13% e doenças do aparelho geniturinário 9% (BRASIL, 2015).

Tabela 4 - Agravos de maior incidência no indivíduo do sexo feminino acima de 60 anos de Santa Fé do Sul/SP

<b>Patologias segundo CID-10</b>	<b>Feminino</b>	<b>%</b>
Doenças do aparelho circulatório	835	37
Doenças do aparelho respiratório	461	20
Doenças do aparelho digestivo	419	18
Neoplasias (tumores)	295	13
Lesões, envenenamento e alguma outra consequência de causa externa	289	12
<b>TOTAL</b>	<b>2299</b>	<b>100%</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

A tabela 4 apresenta os agravos que mais acometem a população idosa do sexo feminino, constatando então que, assim como as doenças prevalentes no sexo masculino, a população feminina mantém como maiores índices as doenças do aparelho circulatório, com 835 casos, equivalentes a 37% das internações registradas para tratamento no grupo de mulheres maiores de 60 anos. Seguem as doenças do sistema respiratório apontando 20% e as doenças do aparelho digestivo apresentam 18% dos casos. As neoplasias totalizam 13% dos casos e, logo em seguida, as lesões/envenenamento/outras consequências de causa externa com 12% de incidência na população feminina de Santa Fé do Sul.

A distribuição das doenças de maior prevalência na população feminina idosa total da microrregião da CIR de Jales/SP apresentou uma diferença relacionada com os dois últimos grupos de doenças, comparados ao município de Santa Fé do Sul, com as doenças do aparelho circulatório mantendo o mais alto índice, com 3688 casos, 41% deste grupo, seguidas das doenças do aparelho respiratório com 19% e digestivo com 17%. Para as duas últimas, a região registra uma inversão, com as lesões/envenenamento/outras consequências de causas externas 12% dos casos e neoplasias 11% (BRASIL, 2015).

Portanto, o município de Santa Fé do Sul contribui efetivamente para o desenho do perfil epidemiológico das doenças prevalentes na população maior de 60 anos da microrregião de Jales/SP.

Vale ressaltar que a leitura dos dados apresentados de Santa Fé do Sul até agora demonstra uma expectativa de vida da população feminina aumentada e menores demonstrativos relativos aos patológicos, comparados à população masculina, ambos maiores de 60 anos, comportamento este que pode ser justificado pela busca dos serviços de saúde ser maior pelas mulheres.

As doenças do aparelho circulatório detêm as maiores taxas dentre a população de idosos de Santa Fé do Sul acompanhando o desenho nacional, evidenciado pelas taxas de

morbidade em idosos do Brasil, caracterizadas pelo número de internações hospitalares no SUS, com 599, 735 internações, sendo 27,4% do total de tratamentos no âmbito hospitalar (BRASIL, 2010).

O envelhecimento acaba por caracterizar o principal fator de risco para doenças cardiovasculares, devido às alterações anátomo-funcionais e, portanto, a atenção foi voltada a estas alterações na população maior de 60 anos de Santa Fé do Sul, com levantamento das doenças cardiovasculares de maior destaque. As tabelas 5 e 6 demonstram os tipos de doenças, distribuídas por sexo nesta população. Ainda para evidenciar os maiores números, foram selecionadas as quatro patologias cardiovasculares que resultaram nas maiores taxas de internações hospitalares para tratamento.

Tabela 5 – Doenças do aparelho circulatório, em maiores de 60 anos, predominantes no sexo masculino de Santa Fé do Sul/SP

<b>Patologias segundo CID-10</b>	<b>População</b>	<b>%</b>
Doenças isquêmicas do coração	206	34
Insuficiência cardíaca	192	31
Acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico	119	20
Transtornos de condução e arritmias cardíacas	94	15
<b>TOTAL</b>	<b>611</b>	<b>100</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 6 – Doenças do aparelho circulatório, em maiores de 60 anos, predominantes no sexo feminino de Santa Fé do Sul/SP.

<b>Patologias segundo CID-10</b>	<b>População</b>	<b>%</b>
Insuficiência cardíaca	174	34
Doenças isquêmicas do coração	126	24
Acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico	123	24
Transtornos de condução e arritmias cardíacas	92	18
<b>TOTAL</b>	<b>515</b>	<b>100</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Interpretando os dados das tabelas 5 e 6, vimos que as doenças cardiovasculares se comportam de maneira pouco diferente em homens e mulheres, na faixa etária de 60 anos e mais, no município de Santa Fé do Sul-SP.

As doenças isquêmicas do coração, as ateroscleroses, incluindo formas crônicas e agudas (Angina e Infarto Agudo do Miocárdio), apresentam seus mais altos números no sexo

masculino, com 206 casos de tratamentos nos níveis secundários e terciários da atenção à saúde (34%), logo em seguida vem a insuficiência cardíaca com 192 casos (31%), de tratamentos registrados. No sexo feminino, a situação é inversa, as doenças isquêmicas são a segunda causa de tratamentos hospitalares dentre as doenças cardiovasculares, com 126 casos (24%), perdendo para Insuficiência Cardíaca, com 174 casos (34%) entre as mulheres idosas.

As duas patologias na sequência apresentam o mesmo perfil entre homens e mulheres maiores de 60 anos em Santa Fé do Sul. Quanto aos acidentes vasculares cerebrais isquêmicos ou hemorrágicos, nesta população, os homens apresentam 119 casos, equivalente a 20% e, nas mulheres, o número de casos é de 123, na proporção de 24%, dentre as patologias do grupo cardiovasculares. Seguidos dos transtornos de condução e arritmias cardíacas para ambos os sexos, sendo na população masculina, 94 casos, perfazendo 15% das patologias deste grupo e, junto à população feminina, temos 92 casos, equivalente a 18% das doenças cardiovasculares em destaque.

O perfil epidemiológico das doenças cardiovasculares na população maior de 60 anos segue semelhante nos grupos masculino e feminino, entretanto, nos valores relativos, vimos em destaque um número maior de casos de acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico entre as mulheres na faixa etária em estudo.

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial irreversível e natural e no Brasil e esse segmento da população tem sido o que tem aumentado de maneira mais acelerada, sendo hoje mais de 12% da população idosa e segundo projeções estatísticas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e, no período de 1950 a 2025, este grupo terá aumentado em quinze vezes, enquanto que a população total em cinco vezes, alcançando o Brasil, em 2025, 32 milhões de indivíduos com mais de 60 anos, ocupando o sexto lugar no contingente de idosos. Esta mudança é o resultado combinado da redução das taxas de fecundidade e de mortalidade (BRASIL, 2010).

Esse processo de envelhecimento traz, conseqüentemente, doenças próprias do processo do envelhecer que ganharam maior expressão na sociedade, caracterizado pela maior procura dos idosos pelos serviços de saúde, aumento do número de internações e taxas de ocupação dos leitos hospitalares aumentadas (RUWER, 2005).

As doenças cardiovasculares estão dentro do grupo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que tem recebido atenção especial no contexto do planejamento de ações de enfrentamento pelo Ministério da Saúde. Dentre os fatores de risco para as DCNT, encontram-se em destaque o uso do tabaco, a alimentação não saudável, a inatividade física e

o consumo nocivo de álcool, responsáveis pelo sobrepeso e obesidade, prevalência de hipertensão arterial e dislipidemias (BRASIL, 2011).

As medidas propostas pelo Ministério da Saúde para redução das DCNT e, conseqüentemente, a elevação dos níveis de saúde do adulto e idoso estão pautadas na organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS), possibilitando o aumento do acesso aos serviços pelos usuários através de acolhimento, humanização, equidade e integralidade nos atendimentos, atenção centrada no usuário, articulações interssetoriais de saúde, participação social, capacitação profissional e monitoramento da qualidade dos serviços, aliados à redução dos fatores de risco citados anteriormente, relevantes as DCNT (valendo lembrar no topo as doenças cardiovasculares), através das ações na atenção básica à saúde (BRASIL, 2014).

#### **4 CONCLUSÃO**

Diante da exposição dos dados, encontramos no município de Santa Fé do Sul-SP o processo do envelhecimento acompanhando a transformação nacional de uma população idosa crescente e acometida dos agravos à saúde que a própria faixa etária já comporta como fator de risco, caracterizando a necessidade de remodelamento das atividades relacionadas à saúde destes indivíduos.

Entretanto, o Ministério da Saúde já tem apresentado medidas para promover o envelhecimento saudável e manter esses indivíduos membros ativos na sociedade, através do Plano de Ações e Estratégias para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), empregado no âmbito da atenção básica.

O município de Santa Fé do Sul/SP apresenta, como maiores acometimentos à saúde, as doenças do aparelho circulatório, perfil que se mantém nacionalmente e com idosos do sexo masculino apresentando números mais altos, o que dentre as principais causas se encontra realmente a menor adesão destes ao uso dos serviços de atenção básica à saúde. O comportamento das mulheres idosas detém atitudes mais importantes referentes a autocuidado.

Os fatores de risco que se destacam responsáveis pela maioria das doenças cardiovasculares incidentes no município incluem tabagismo, consumo de álcool excessivo, alimentação pouco saudável e sedentarismo, então entendemos que estes sejam fatores perfeitamente possíveis de serem modificados através de planos de assistência ao envelhecer saudável.

Entretanto é clara a necessidade de operacionalizar a reorganização das Redes de Atenção à Saúde, conforme o modelo já proposto pelo Ministério da Saúde, aliando a atuação interdisciplinar de profissionais de saúde como médicos, enfermeiros, educadores físicos, nutricionistas, farmacêuticos entre outros, reunidos às equipes de saúdes conscientizadas e capacitadas a valorizar o crescimento da população maior de 60 anos e promover hábitos de vida saudáveis a estes, objetivando tornar o crescimento populacional paralelo a qualidade de vida destes indivíduos.

O que é extremamente importante lembrar é que esta mudança na prática da saúde ao idoso configura ações simples e de baixo custo a comparar com os gastos dispendidos no tratamento das doenças crônicas e na manutenção de um indivíduo idoso inativo. É ainda mais expressiva a reflexão sobre o real sentido do termo “aumento da esperança de vida”.

## **PREVALENT DISEASES IN THE THIRD AGE IN THE MUNICIPALITY OF SANTA FÉ DO SUL-SP**

### **ABSTRACT**

Aging is a universal, normal and natural phenomenon, it is the result not only of biological, but also influenced by multiple factors such as environmental, social, cultivated habits throughout life. Elderly people are affected by diseases and conditions that require constant monitoring because, due to their nature, cannot be cured. These chronic conditions tend to be manifested in a significant way and can often generate a disabling process, affecting the functionality of the elderly population, that is, hinder or prevent the performance of their daily activities independently. Although they are not life threatening, these conditions generally tend to impair significantly the quality of elderly people's life, which it ultimately become this study relevant. Thus, the study aims to check the diseases that most affect this population, what are the forms of control and prevention in Santa Fé do Sul-SP. This is a documentary research with data collection from the National Data Bank of the Ministry of Health, DATASUS. Considering the epidemiological data on the population over 60 years of age in the city of Santa Fé do Sul, it was possible to observe the monitoring of the national movement of aging, high rates of chronic diseases, and highlighting the cardiovascular system. However, health plans at the federal, state and municipal levels are already organized into actions and strategies to prevent risk factors and promote healthy living habits, thus finding the relevant multidisciplinary action.

**Descriptors:** Aging. Diseases. Coexisting diseases. Prevention.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério Da Saúde. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Série Pactos pela Saúde, v 12.

\_\_\_\_\_. Ministério Da Saúde. **DATASUS - Departamento de Informática do SUS**. 2008. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=01>> Acesso em: 26 de setembro de 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério Da Saúde. **DATASUS - Departamento de Informática do SUS**. 2007. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=01>> Acesso em: 26 de setembro de 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério Da Saúde. **DATASUS - Departamento de Informática do SUS**. 2015. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=01>> Acesso em: 10 de setembro de 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **DATASUS - Departamento de Informática do SUS**. 2010. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=01>> Acesso em: 10 de setembro de 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério Da Saúde. **DATASUS - Departamento de Informática do SUS**. 2011. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=01>> Acesso em: 26 de setembro de 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas Editora Atlas, 2010.

RUWER, S. L. et al. Equilíbrio no idoso. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, v.71, n.3, parte 1, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rboto/v71n3/a06v71n3.pdf>>. Acesso em: 11 de outubro de 2014.

Recebido em 23 de agosto de 2016.

Aceito em 13 de fevereiro de 2017.